



# Demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2024



iuqu

tecnologia que  
vira potência

## Conteúdo

Relatório da administração	3
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis	6
Balancos patrimoniais	9
Demonstrações do resultado	10
Demonstrações do resultado abrangente	11
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	12
Demonstrações dos fluxos de caixa – método indireto	13
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis	14

Em atendimento à Resolução do Banco Central do Brasil Nº 2 artigo 14º, a iugu Instituição de Pagamento S.A. apresenta as demonstrações contábeis da Companhia, acompanhadas das notas explicativas e relatório dos auditores independentes, relativas ao semestre e exercício findo em 31 de dezembro de 2024. Todas as informações de resultado representadas abaixo encontram-se nas demonstrações contábeis, de forma consolidada, além de informações gerenciais internas adicionadas no Relatório da Administração para dar mais contexto a respeito do negócio.

## Sobre a iugu

### Quem somos

A iugu é uma empresa de tecnologia especializada em infraestrutura financeira, oferecendo um ecossistema completo e robusto para a automação de pagamentos e gestão financeira. Com APIs altamente escaláveis e um atendimento consultivo, a iugu proporciona soluções que permitem empresas de diferentes portes estruturar operações financeiras inteligentes, automatizadas e eficientes de ponta a ponta. Fundada em 2012, a iugu contava com uma equipe de 254 colaboradores ao final de 2024 e gerencia mais de 130 mil contas ativas em diversos segmentos, incluindo desenvolvedores de software, clubes de assinatura, administradoras de condomínios, instituições de ensino, empresas contábeis, academias, e-commerces e ERPs. Em 2020, a empresa captou R\$120 milhões em investimentos numa rodada série B liderada pelo banco Goldman Sachs e obteve a licença do Banco Central para atuar como Instituição de Pagamentos regulamentada no Brasil, consolidando-se como uma referência no setor de tecnologia financeira.

### Time e Cultura

A iugu tem evoluído como organização, mantendo sua essência desde a fundação: a crença de que a conexão humana potencializa a tecnologia – o que chamamos internamente de Soul & Tech. Com tantas transformações, nossa cultura se tornou uma combinação de legados, fortalecida pelo lançamento da versão 2.0 do nosso Guia de Cultura e do Lidera: o jeito iugu de liderar. Mais do que documentos, eles orientam comportamentos esperados, conectando estratégias e conexões diárias.

Nosso foco segue no fortalecimento de iniciativas de reconhecimento e desenvolvimento, alinhando cultura, desempenho e bem-estar. Um dos principais desafios será a transição da estrutura funcional para a matricial, exigindo uma revisão completa dos processos para garantir mais agilidade, colaboração e alinhamento estratégico. Esse movimento será acompanhado de ações de capacitação e comunicação para preparar nossos líderes e equipes para essa nova dinâmica. Seguimos comprometidos em construir uma empresa mais ágil, conectada e preparada para os desafios do futuro.

## Sustentabilidade

### Certificação B CORP

Em março de 2025, a iugu recebeu a certificação B Corp, um reconhecimento global que reafirma nosso compromisso com os mais altos padrões de desempenho social, ambiental, transparência e responsabilidade corporativa. Essa conquista demonstra que não estamos apenas focados em crescimento econômico, mas também em gerar impacto positivo para a sociedade e o meio ambiente. Ser uma empresa B Corp significa que integramos práticas sustentáveis e éticas em nossa governança, garantindo que nossas operações beneficiem clientes, colaboradores, parceiros e a comunidade. Esse reconhecimento fortalece nossa reputação, aumenta a confiança dos stakeholders e reafirma nossa missão de promover um modelo de negócios mais justo, inovador e sustentável.

## Facilities

A iugu reafirma seu compromisso com a eficiência operacional e a sustentabilidade, aprimorando continuamente seus processos para otimizar o uso de recursos naturais e reduzir a emissão de CO<sub>2</sub>.

**Eficiência energética:** Reduzimos em 38% os custos com energia, apesar do aumento de 8% no consumo em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse resultado foi possível graças à parceria com fornecedores alinhados ao REC Standard (*Renewable Energy Certificate Standard*), garantindo o uso de energia renovável.

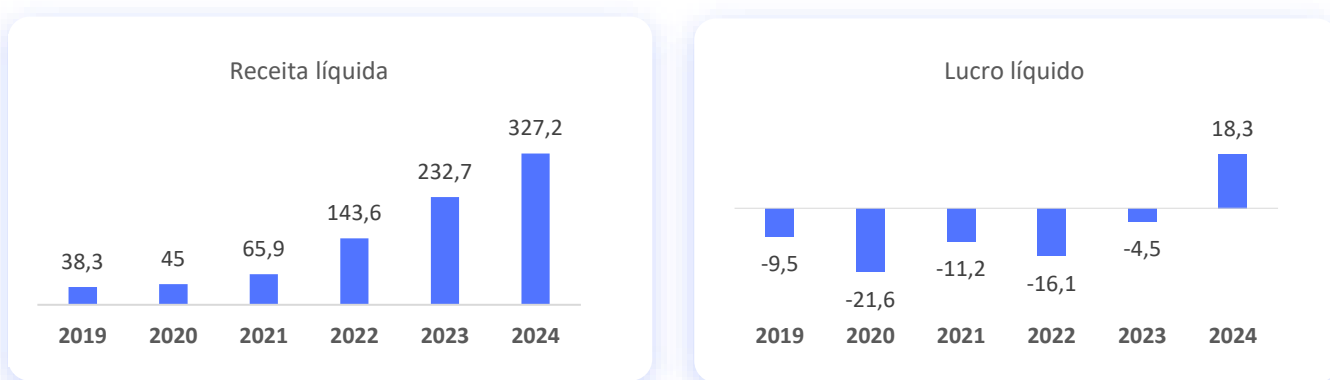
**Gestão de resíduos:** Coletamos cerca de 1,4 toneladas de resíduos por semestre, dos quais 72% são reciclados ou reutilizados, reforçando nosso compromisso com a economia circular e o descarte responsável.

**Gestão de carbono:** Implementamos o *Carbon Accounting Report* (Escopo 1 & 2), registrando uma emissão total de 3,66 kgCO<sub>2</sub> e, conforme a metodologia do *WRI Greenhouse Gas Protocol*. Além disso, seguimos empenhados em nossa meta de neutralidade de emissões (*Net-Zero*), por meio da aquisição de créditos de remoção de carbono.

## Desempenho

A companhia encerrou o exercício de 2024 com receita líquida de R\$ 327,3, incluindo a receita de antecipação e receita de float. Esta receita foi 41% acima do mesmo período do ano passado, o que representou um aumento de 8,5 vezes sobre a receita do ano de 2019. O volume total processado (TPV) passou os R\$81 bilhões, um crescimento de 131% contra 2023, com a plataforma operando mais de 1,5 bilhões de transações de pagamento no mesmo período. A companhia mantém sua estratégia de crescimento com lucratividade, garantindo pela primeira vez em sua história um lucro líquido positivo no período, que somou R\$18,3 milhões.

Figura 1 – Evolução da receita líquida, incluindo a receita de antecipação e receita de float.



## Conjuntura

Apesar das adversidades políticas e econômicas inerentes à operação no Brasil, bem como do aumento da concorrência com o constante surgimento de novas fintechs e instituições de pagamento, a iugu se dedicou, nos últimos treze anos, a entender profundamente as necessidades dos empreendedores brasileiros, materializando esse conhecimento em uma plataforma de tecnologia altamente escalável.

Atualmente, o cenário econômico brasileiro apresenta sinais de moderação. Projeções indicam um crescimento do PIB em torno de 2% para 2025, de acordo com a pesquisa FOCUS do Banco Central do Brasil.

Buscamos permanentemente oportunidades de aprimorar nossa governança e ampliar a eficiência operacional. Assim, a companhia mantém-se posicionada para se beneficiar desse novo ciclo econômico.

## Dividendos e retenção de lucros

O estatuto social estabelece que o lucro líquido de cada balanço será destinado: a) 5% (cinco por cento) para constituição do fundo de reserva legal, até que alcance 20% (vinte por cento) do capital social; b) 25% (vinte e cinco por cento) para dividendos aos acionistas; e c) o saldo, se houver, terá a aplicação que lhe destinar a Assembleia Geral, por proposta da Diretoria, observadas as disposições legais atinentes à matéria.

Embora a Companhia tenha registrado um lucro líquido de R\$ 18,3 milhões no exercício, conforme detalhado no parágrafo de desempenho acima, não foi apresentada proposta de distribuição de dividendos aos acionistas, em virtude do prejuízo acumulado no montante de R\$ 59,5 milhões ao final de 2024.

## Relacionamento com auditores independentes

Informamos que durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, os auditores independentes prestaram apenas serviços de auditoria externa para os quais foram contratados.

## Agradecimentos

A companhia permanece fiel ao propósito de levar tecnologia e eficiência para as operações financeiras dos nossos clientes, criando economias de escala através da otimização de suas atividades rotineiras.

A administração da iugu Instituição de Pagamento S/A agradece a confiança de seus clientes, colaboradores e acionistas.

São Paulo, 26 de março de 2025.

A DIRETORIA



KPMG Auditores Independentes Ltda.  
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 12º andar -  
Torre A 04711-904 - São Paulo/SP - Brasil  
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP -  
Brasil Telefone +55 (11) 3940-1500  
kpmg.com.br

# Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

**Aos Acionistas e ao Conselho de Administração da  
Iugu Instituição de Pagamento S/A**  
São Paulo – SP

## Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Iugu Instituição de Pagamento S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Iugu Instituição de Pagamento S.A em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições de pagamento autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (“BACEN”).

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições de pagamento autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 26 de março de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda.

CRC 2SP-027685/O-0 F SP



Jorjas Moreira Salles

Contador CRC SP295315/O-4

## Balanço Patrimonial

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Valores expressos em milhares de reais)

### Ativo

Circulante	Nota explicativa	31/12/2024	31/12/2023
Caixa equivalentes de caixa	4	6.633	1.457
Disponibilidades		6.633	1.457
Relações interfinanceiras	5	601.341	213.655
Instrumentos financeiros	6	29.114	174.834
Contas a receber	7	837.664	658.823
Perdas esperadas associada ao risco de crédito	7	(49.049)	(23.474)
Impostos a recuperar	8	1.497	6.446
Outros ativos	9	9.536	10.436
		<b>1.436.736</b>	<b>1.042.177</b>
<b>Realizável a longo prazo e Permanente</b>			
IRPJ/CSLL diferido	10	43.191	39.578
Imobilizado de uso	11	9.591	9.546
Depreciação	11	(6.209)	(4.576)
Intangível	12	34.798	33.238
Amortização	12	(18.864)	(12.273)
		<b>62.507</b>	<b>65.513</b>
<b>Ativo</b>		<b>1.499.243</b>	<b>1.107.690</b>

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das demonstrações contábeis.

### Passivo e patrimônio líquido

Circulante	Nota explicativa	31/12/2024	31/12/2023
Depósitos	13	530.927	290.132
Empréstimos	14	19.548	18.340
Tributos e contribuições sociais	15	6.295	6.640
Obrigações por transações de pagamentos	16	833.317	705.965
Outros passivos	17	27.748	21.148
		<b>1.417.835</b>	<b>1.042.225</b>
<b>Exigível a longo prazo</b>			
Empréstimos	14	9.606	12.505
Contingências	18	1.526	956
<b>Passivo</b>		<b>1.428.967</b>	<b>1.055.686</b>
<b>Patrimônio líquido</b>			
Capital social	20	129.763	129.763
Prejuízo acumulado		(59.487)	(77.759)
		<b>70.276</b>	<b>52.004</b>
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>		<b>1.499.243</b>	<b>1.107.690</b>

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das demonstrações contábeis.

## Demonstração do Resultado

Semestre findo em 31 de dezembro de 2024 e Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023  
(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota explicativa	2º sem. 2024	Exercícios	
			31/12/2024	31/12/2023
Receita de intermediação financeira	21.1	133.909	243.239	161.646
Custo dos serviços prestados	21.2	(61.654)	(118.769)	(77.135)
<b>Lucro bruto</b>		<b>72.255</b>	<b>124.470</b>	<b>84.511</b>
Despesas de pessoal e encargos	21.2	(35.939)	(76.239)	(72.922)
Despesas gerais e administrativas	21.2	(25.144)	(47.098)	(39.941)
Provisões operacionais	21.2	(20.530)	(26.146)	(8.721)
Outras receitas e despesas operacionais, líquidas	21.2	(10.195)	(10.464)	4.192
<b>Resultado operacional</b>		<b>(19.553)</b>	<b>(35.477)</b>	<b>(32.881)</b>
Receitas financeiras		42.946	73.899	43.732
Despesas financeiras		(8.932)	(14.845)	(16.451)
<b>Resultado financeiro, líquido</b>	21.3	<b>34.014</b>	<b>59.054</b>	<b>27.281</b>
<b>Lucro (Prejuízo) antes dos impostos</b>		<b>14.461</b>	<b>23.577</b>	<b>(5.600)</b>
IRPJ/CSLL corrente		(5.978)	(9.679)	(607)
IRPJ/CSLL diferido	10	4.659	4.374	1.655
<b>Lucro (Prejuízo) do semestre / exercício</b>		<b>13.142</b>	<b>18.272</b>	<b>(4.552)</b>
<b>Lucro (Prejuízo) por ação</b>		<b>8,66</b>	<b>12,04</b>	<b>(3,00)</b>

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das demonstrações contábeis.

## Demonstração do Resultado Abrangente

Semestre findo em 31 de dezembro de 2024 e Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023  
(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>2º sem. 2024</u>	<u>Exercícios</u>	
		<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
<b>Lucro (Prejuízo) do semestre / exercício</b>	<b>13.142</b>	<b>18.272</b>	<b>(4.552)</b>
Outros resultados abrangentes	-	-	-
<b>Resultado abrangente do semestre/exercício</b>	<b>13.142</b>	<b>18.272</b>	<b>(4.552)</b>

---

**As notas explicativas da Administração são partes integrantes das demonstrações contábeis.**

---

## Demonstração da Mutação do Patrimônio Líquido

Semestre findo em 31 de dezembro de 2024 e Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023  
(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>Capital social</u>	<u>Prejuízo acumulados</u>	<u>Total</u>
<b>Saldos em 1� de janeiro de 2023</b>	<b>129.763</b>	<b>(73.207)</b>	<b>56.556</b>
Prejuízo do exercício	-	(4.552)	(4.552)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>129.763</b>	<b>(77.759)</b>	<b>52.004</b>
<b>Saldos em 1� de julho de 2024</b>	<b>129.763</b>	<b>(72.629)</b>	<b>57.134</b>
Lucro do semestre	-	13.142	13.142
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>129.763</b>	<b>(59.487)</b>	<b>70.276</b>
<b>Saldos em 1� de janeiro de 2024</b>	<b>129.763</b>	<b>(77.759)</b>	<b>52.004</b>
Lucro do exercício	-	18.272	18.272
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>129.763</b>	<b>(59.487)</b>	<b>70.276</b>

As notas explicativas da Administra o são partes integrantes das demonstra es contábeis.

## Demonstração do fluxo de caixa

Semestre findo em 31 de dezembro de 2024 e Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023  
(Valores expressos em milhares de reais)

	2º sem. 2024	Exercícios	
		31/12/2024	31/12/2023
Lucro (Prejuízo) do semestre / exercício	13.142	18.272	(4.552)
Perdas esperadas associada ao risco de crédito	20.344	25.575	7.315
Provisão para contingências cíveis e tributárias	186	570	427
Depreciações e amortizações	3.909	8.225	7.387
Provisão de juros de empréstimos	2.336	4.836	2.112
Ativo fiscal diferido	(4.660)	(4.375)	(1.655)
Baixa de ativos	-	413	31
<b>Lucro ajustado</b>	<b>35.257</b>	<b>53.516</b>	<b>11.065</b>
<b>Atividades operacionais</b>			
<b>Aumentos / diminuições operacionais</b>			
Relações interfinanceiras	(67.727)	(387.686)	(164.590)
Instrumentos financeiros	(4.445)	145.720	(4.526)
Contas a receber	170.165	(178.841)	(155.905)
Impostos a recuperar	5.061	4.949	(1.594)
Outros ativos	(7.656)	1.725	(8.493)
Depósitos	101.451	240.795	111.706
Tributos e contribuições sociais	(954)	(345)	1.714
Obrigações por transações de pagamento	(226.967)	127.352	212.880
Outros passivos	7.899	6.600	(11.252)
<b>Caixa gerado (consumido) proveniente das atividades operacionais</b>	<b>12.084</b>	<b>13.785</b>	<b>(8.995)</b>
Contingências pagas	-	-	(212)
<b>Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades operacionais</b>	<b>12.084</b>	<b>13.785</b>	<b>(9.207)</b>
<b>Atividades investimento</b>			
Aquisições imobilizado	(13)	(513)	(287)
Aquisições intangível	(690)	(1.569)	(968)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades investimentos</b>	<b>(703)</b>	<b>(2.082)</b>	<b>(1.255)</b>
<b>Atividades financiamento</b>			
Empréstimos	-	12.000	11.302
Juros pagos	(2.329)	(4.814)	(2.005)
Pagamento de principal	(3.858)	(13.713)	(5.555)
<b>Caixa líquido proveniente das atividades financiamentos</b>	<b>(6.187)</b>	<b>(6.527)</b>	<b>3.742</b>
<b>Variação de caixa e equivalente de caixa</b>	<b>5.194</b>	<b>5.176</b>	<b>(6.720)</b>
Saldo no início do semestre / exercício	1.439	1.457	8.177
Saldo no final do semestre / exercício	6.633	6.633	1.457
<b>Variação de caixa e equivalente de caixa</b>	<b>5.194</b>	<b>5.176</b>	<b>(6.720)</b>

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das demonstrações contábeis.

## **iugu Instituição de Pagamentos S/A**

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

**Semestre findo em 31 de dezembro de 2024 e Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023**

**(Valores expressos em milhares de reais)**

## **2. Contexto operacional**

A iugu Instituição de Pagamento S.A, (“iugu” ou “Companhia”), sediada na Avenida Engenheiro Luiz Carlos Berrini, nº 1376, Torre A, TNU – 16º e 17º andares – Brooklin Paulista – São Paulo – SP, foi constituída em 31 de janeiro de 2012, com o objetivo de ser uma facilitadora de pagamentos, fornecendo uma plataforma de automação financeira que oferece toda a tecnologia e o suporte necessários para estruturar uma operação financeira inteligente, automatizada e eficiente de ponta a ponta. Atualmente a iugu, por meio de sua plataforma, oferece a seus clientes diferentes meios de pagamento tais como: boleto bancário, cartão de crédito, Ted e PIX. Os serviços de valor agregado oferecidos pela iugu compreendem: cobranças recorrentes, split de pagamentos, conciliação e automação financeira, emissão e gestão de faturas, pagamento de contas, entre outros.

Em atendimento a Resolução BCB nº2, informamos que o controlador em última instância é o acionista fundador e CTO, Patrick Negri.

Em 26 de agosto de 2020, a Companhia recebeu autorização do Banco Central do Brasil (“Bacen”) para funcionar como instituição de pagamento (“IP”), na modalidade de emissor de moeda eletrônica de acordo com a publicação no Diário Oficial da União.

Em 3 de novembro de 2023, a iugu concluiu a emissão da série II do FIDC – IUGU I UR – Fundo de investimento em Direitos Creditórios-Unidade de Recebíveis, com captação total de R\$ 75.000.000,00 (setenta e cinco milhões de reais), entre cota sênior e subordinada. O valor será utilizado para aumentar a capacidade da Companhia nas antecipações de recebíveis de cartão de crédito de seus clientes.

## **3. Base de elaboração e apresentação das demonstrações contábeis**

As demonstrações contábeis foram elaboradas sob o pressuposto da continuidade e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições de pagamento autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (“BACEN”) as quais levam em consideração as regras contidas na legislação societária brasileira, normas e instruções do Conselho Monetário Nacional – (“CMN”) e do Bacen, denominadas em conjunto “COSIF”, quando aplicáveis.

Na elaboração das demonstrações financeiras e respectivas notas explicativas, a Companhia considerou o disposto na Resolução BCB nº 2/2020 e os seguintes pronunciamentos técnicos do Comitê de Pronunciamentos (CPC), aprovados pelo Banco Central:

- CPC 01 - Redução ao valor recuperável de ativos aprovado pela Resolução CMN nº 3.566/2008 e atualizado pela Resolução CMN nº 4.924/2021;
- CPC 03 (R2) - Demonstração dos fluxos de caixa aprovado pela Resolução CMN nº 3.604/2008 e atualizado pela Resolução CMN nº 4.910/2021;
- CPC 04 (R1) - Ativo Intangível aprovado pela Resolução CMN nº 4.534/2016;
- CPC 05 (R1) - Divulgação sobre partes relacionadas aprovado pela Resolução CMN nº 3.750/2009 e atualizada pela Resolução CMN nº 4.818/2020;
- CPC 10 (R1) – Pagamento Baseado em Ações provado pela Resolução CMN nº 3.989/2011;
- CPC 23 - Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro aprovado pela Resolução CMN nº 4.007/2011 e atualizado pela Resolução CMN nº 4.924/2021;
- CPC 24 - Eventos subsequentes aprovado pela Resolução CMN nº 3.973/2011 e atualizado pela Resolução CMN nº 4.818/2020;

**iugu Instituição de Pagamentos S/A**

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

**Semestre findo em 31 de dezembro de 2024 e Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023****(Valores expressos em milhares de reais)**

- CPC 25 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes aprovado pela Resolução CMN nº 3.823/2009;
- CPC 27 (R1) - Ativo Imobilizado aprovado pela Resolução CMN nº 4.535/2016;
- CPC 33 (R1) – Benefícios a empregados aprovado pela Resolução CMN nº 4.877/2020;
- CPC 31 - Resultado por ação aprovado pela Resolução CMN nº 3.959/2019 e atualizado pela Resolução CMN nº 4.935/2021;
- CPC 46 - Mensuração do valor justo aprovado pela Resolução CMN nº 4.748/2019 e atualizado pela Resolução CMN nº 4.924/2021; e
- CPC 47 – Receita de Contato de Cliente aprovado pela Resolução CMN nº 4.924/21.

Ainda em atendimento a esta resolução que exige evidenciação na apresentação das notas explicativas às demonstrações contábeis dos resultados recorrentes e não recorrentes de forma segregada, divulgamos que não houve impacto não recorrente observado no resultado da Companhia durante o ano de 2024.

As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 26 de março de 2025.

## 2.1 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia, todos os saldos apresentados em reais nestas demonstrações foram arredondados para milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

## 2.2 Uso de estimativas e julgamentos

A elaboração das demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis aplicáveis às instituições de pagamento autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, requer que a Administração use de julgamento, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem perdas esperadas associadas ao risco de crédito, riscos decorrentes de passivos contingentes, realização do imposto fiscal diferido e valor justo de instrumentos financeiros. A Companhia revisa constantemente as estimativas e premissas.

## 4. Resumo das principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente nessas demonstrações contábeis e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

### 3.1 Caixa e equivalentes de caixa

Para fins da demonstração dos fluxos de caixa, equivalentes de caixa correspondem aos saldos de disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez com conversibilidade imediata, sujeito a um insignificante risco de mudança de valor e com prazo original igual ou inferior a noventa dias.

**iugu Instituição de Pagamentos S/A**

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

**Semestre findo em 31 de dezembro de 2024 e Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023****(Valores expressos em milhares de reais)****3.2 Instrumentos financeiros**

Os instrumentos financeiros são avaliados e classificados de acordo com os critérios estabelecidos pela Circular BACEN nº 3.068/01, nas seguintes categorias:

(I) Títulos para negociação: títulos adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São ajustados pelo seu valor de mercado em contrapartida ao resultado do período sendo apresentados no ativo circulante independentemente do seu vencimento.

(II) Títulos mantidos até o vencimento: títulos adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. Nesta categoria, os títulos não são ajustados ao seu valor de mercado. Para os títulos reclassificados para esta categoria, o ajuste de marcação a mercado é incorporado ao custo, sendo contabilizados prospectivamente pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

(III) Títulos disponíveis para venda: títulos que não se enquadram para negociação nem como mantidos até o vencimento. São ajustados pelo seu valor de mercado em contrapartida à conta destacada do Patrimônio Líquido, deduzidos dos efeitos tributários.

A Companhia não possui títulos classificados nas categorias descritas nos itens (II) e (III). Não houve reclassificações entre categorias no período.

O valor de mercado dos instrumentos financeiros, quando aplicável, é calculado com base em preços de mercado. Assim, quando da liquidação financeira destas operações, os resultados poderão ser diferentes das estimativas. Os instrumentos financeiros são negociados de forma ativa e frequente cujos preços baseiam-se em fontes de informações independentes em consonância com a Resolução do CMN nº 4.277/13.

**3.3 Hierarquia do valor justo**

O Pronunciamento Técnico CPC 46 - Mensuração do Valor Justo aprovado pela Resolução CMN nº 4.924/21 define que o valor justo deve ser determinado considerando as seguintes hierarquias:

Nível I: Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos;

Nível II: Inputs incluídos no nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e

Nível III: Premissas que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis). Envolve o emprego de métodos quantitativos, amplamente aceitos, que utilizam referenciais de mercado e dados não observáveis no mercado na produção de suas estimativas.

A divulgação da tabela com a hierarquia de mensuração do valor justo dos ativos e passivos encontra-se na nota explicativa 22.

**3.4 Contas a receber**

Corresponde principalmente aos valores a receber das adquirentes resultante do volume total processado nas transações realizadas via cartão na plataforma da iugu, deduzidos dos cancelamentos e contestações das transações autorizadas pela bandeira, decorrentes do curso normal das atividades da Companhia. Este grupo é composto também pelo contas a receber de clientes decorrente da cobrança das mensalidades e serviços pela utilização da plataforma.

Os montantes a receber são avaliados no momento inicial pelo valor presente e deduzidas das perdas esperadas associadas ao risco de crédito.

**iugu Instituição de Pagamentos S/A**

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

**Semestre findo em 31 de dezembro de 2024 e Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023****(Valores expressos em milhares de reais)**

Como parte do curso normal das atividades, a iugu está exposta ao risco de perdas associadas a chargebacks sobre transações onde, eventualmente, o cliente não possui saldo disponível em suas contas para reembolsar a Companhia, o que inclui transações anteriormente antecipadas por seus clientes. A iugu constituiu provisão para 100% dos chargebacks com tal característica.

Adicionalmente, a Companhia realizou estudo sobre o percentual de perdas esperadas baseando-se no histórico de perdas efetivas dos últimos 12 meses. O resultado deste estudo é aplicado sobre o montante total a receber das adquirentes e provisionado no resultado da Companhia.

### 3.5 Impostos a recuperar

São registrados mediante resgate das aplicações financeiras e saldo negativo não compensado no próprio exercício os quais serão compensados com saldos a pagar de tributos federais.

### 3.6 Imobilizado de uso

Os ativos imobilizados são registrados pelo custo de aquisição ou construção, deduzidos da depreciação calculada pelo método linear com base nas taxas mencionadas na nota explicativa nº 10. Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa, quando incorrido.

A depreciação é calculada pelo método linear, que leva em consideração a vida útil estimada dos bens. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados anualmente e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos valores de venda com o seu valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas e despesas operacionais, líquidas" na demonstração do resultado.

### 3.7 Intangível

Os ativos intangíveis correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. É composto principalmente por: (i) Direitos de carteira de clientes, (ii) Direitos de uso, (iii) Softwares adquiridos; e (iv) intangível desenvolvido internamente.

Os ativos intangíveis são amortizados de forma linear de acordo com sua vida útil estimada. Os ativos de direito de uso são amortizados de acordo com o prazo estipulado em contrato.

### 3.8 Depósitos

O saldo de depósitos representa as contas de pagamento de clientes da iugu, meio pela qual a Companhia disponibiliza os recursos de direito de seus clientes. Os valores são reconhecidos inicialmente pelo valor justo deduzidos de quaisquer custos ou tarifas de transação, conforme Resolução BCB nº 80/2021, Art. 22.

### 3.9 Empréstimos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado.

**iugu Instituição de Pagamentos S/A**

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

**Semestre findo em 31 de dezembro de 2024 e Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023****(Valores expressos em milhares de reais)****3.10 Cessão de recebíveis**

A Companhia efetua cessões de crédito com caixa próprio e por meio do IUGU I UR Fundo de Investimento de Direitos Creditórios-Unidade de recebíveis ("FIDC"), o qual possui participação de 5% em cotas subordinadas júnior, de acordo com a Resolução do CMN nº 3.533/08 e alterações, que estabelecem procedimentos para classificação, registro contábil e divulgação de operações de venda ou de transferência de ativos financeiros, classificadas em categoria de operações sem transferência substancial dos riscos e benefícios.

Nas antecipações junto ao FIDC, o próprio fundo realiza a cessão junto aos clientes iugu e a Companhia atua como representante dos cedentes e agente de liquidação. A remuneração da iugu se dá pela valorização de suas cotas subordinadas júnior.

**3.11 Obrigações por transações de pagamento**

As obrigações por transações de pagamento referem-se principalmente a valores a repassar aos clientes mediante a vendas feitas a prazo. Os valores são transferidos para as contas iugu à medida que a agenda de vendas a prazo se cumpre.

**3.12 Provisões para contingências**

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos ativos e passivos contingentes e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovado pela Resolução CMN n.º 3.823/09.

As provisões são registradas com base nas opiniões dos assessores legais e melhores estimativas da Administração, sobre o provável resultado dos processos pendentes na data de encerramento do período, conforme descrito em nota explicativa nº 17.

**3.13 Outros ativos e passivos circulantes**

Outros ativos e passivos são registrados ao valor de custo ou de realização incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos e eventuais encargos incorridos até a data do balanço.

**3.14 Apuração do resultado**

As receitas e despesas foram apuradas pelo regime de competência. A receita de serviços é reconhecida no resultado em função da prestação do serviço.

**3.15 Receita de intermediação financeira**

A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente. A Companhia reconhece a receita quando transfere o controle sobre o serviço ao cliente, sendo majoritariamente em um momento específico no tempo (*point in time*).

**iugu Instituição de Pagamentos S/A**

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

**Semestre findo em 31 de dezembro de 2024 e Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023****(Valores expressos em milhares de reais)**

Para isso, a Companhia utiliza o modelo de 5 etapas: (i) identificação dos contratos com os clientes, (ii) identificação das obrigações de desempenho previstas nos contratos, (iii) determinação do preço da transação, (iv) alocação do preço da transação à obrigação de desempenho prevista nos contratos e (v) reconhecimento da receita quando a obrigação de desempenho é atendida.

A receita pela prestação de serviços refere-se à captura, transmissão, processamento e liquidação financeira das transações realizadas com cartões de crédito, PIX e boleto, sendo apropriadas ao resultado da Companhia, líquida das taxas de repasse às adquirentes, na data do processamento das transações.

A Companhia considera que o serviço é cumprido quando a totalidade de transações capturadas possui um retorno de autorização ou não das adquirentes, com alta disponibilidade de SLA (*Service Level Agreement*) de serviços.

Sendo assim, a receita é reconhecida na data do processamento das transações, conforme tabela negociada com cada cliente no momento da contratação dos serviços.

### 3.16 Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de operações financeiras, receitas de juros e os descontos obtidos. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos e financiamentos, perdas financeiras na negociação de carteira e outras despesas financeiras.

### 3.17 Imposto de renda e contribuição social

A Companhia apura e recolhe o seu Imposto de Renda no critério de lucro real anual à alíquota de 15%, acrescido adicional de 10% sobre os lucros tributáveis, excedentes a R\$ 240 mil no ano. Para a Contribuição Social a alíquota é de 9%.

Com isso a despesa com imposto de renda e contribuição social compreenderá os tributos apurados no exercício corrente, reconhecidos no resultado. O imposto corrente será o imposto a pagar calculado sobre o lucro real apurado no exercício, às alíquotas acima informadas.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e o respectivo valor contábil. A Companhia realizou o estudo e avaliação quanto à realização dos créditos tributários, estimativas de lucros e compensação de prejuízo fiscal e base negativa, enquadrada no artigo 4º da Resolução BCB nº 15/2020.

### 3.18 Redução do valor recuperável

Os ativos não financeiros, tais como ativo imobilizado e ativo intangível, são submetidos a testes de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que seu valor contábil pode não ser recuperável. Quando o valor contábil de um ativo excede a sua quantia recuperável (isto é, o maior entre o valor de uso e o valor justo menos os custos da venda), uma perda é reconhecida para trazer o valor contábil ao seu valor recuperável.

**iugu Instituição de Pagamentos S/A**

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

**Semestre findo em 31 de dezembro de 2024 e Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023****(Valores expressos em milhares de reais)****3.19 Demonstração dos fluxos de caixa**

A Companhia apresenta os fluxos de caixa das atividades operacionais usando o método indireto, segundo o qual o lucro líquido ou o prejuízo é ajustado pelos efeitos de transações que não envolvem caixa, pelos efeitos de quaisquer diferimentos ou apropriações por competência sobre recebimentos de caixa ou pagamentos em caixa operacionais passados ou futuros e pelos efeitos de itens de receita ou despesa associados com fluxos de caixa das atividades de prestação de serviços.

**3.20 Eventos subsequentes**

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para sua emissão, compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base de autorização para sua emissão; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

**3.21 Normas, alterações e interpretações de normas aplicáveis em períodos futuros**

Mencionamos abaixo as normas, alterações e interpretações de normas que são aplicáveis à Companhia, com impactos futuros à data-base da demonstração financeira em questão. São elas:

- Resolução BCB nº 352/23 (4.966/21) - A Resolução CMN n.º 4.966/21, e alterações posteriores, estabelece os conceitos e critérios contábeis aplicáveis aos instrumentos financeiros, assim como as diretrizes para o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) por instituições financeiras e outras entidades autorizadas pelo Banco Central do Brasil. O objetivo é reduzir as disparidades entre as normas contábeis do COSIF e os padrões internacionais.

A Resolução BCB nº 352/23, revogou os requisitos estabelecidos pela Resolução BCB nº 309, de 28 de março de 2023 e estabeleceu procedimentos contábeis relacionados à definição de fluxos de caixa de ativos financeiros, aplicação da metodologia para apuração da taxa de juros efetiva, constituição de provisão para perdas associadas ao risco de crédito e evidenciação de informações sobre instrumentos financeiros em notas explicativas.

Concomitante a mudança trazida pelas resoluções está a reformulação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. O Banco Central do Brasil reestruturou o elenco de contas do COSIF, estabelecendo novas estruturas e limitando os níveis de agregação das contas.

Os impactos da adoção dos itens normativos vigentes a partir de 1º/1/2025 foram estudadas pela Companhia tendo os seus impactos refletidos a partir da entrada de sua vigência.

A transição para a Resolução BCB nº 352/23, segundo melhores estimativas, acarretou impactos imateriais para a Companhia, tendo em vista, principalmente, que a Companhia não possui operações de crédito ou de hedge.

Os impactos da transição são baseados nas melhores estimativas na data do relatório.

**iugu Instituição de Pagamentos S/A**

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

**Semestre findo em 31 de dezembro de 2024 e Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023**

(Valores expressos em milhares de reais)

**5. Caixa e equivalentes de caixa**

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Disponibilidades (a)	6.633	1.457
	<b>6.633</b>	<b>1.457</b>

(a) Refere-se a valores disponíveis para saque em contas bancárias.

**6. Relações interfinanceiras**

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Conta correspondente a moeda eletrônica (a)	588.000	175.000
Pagamento instantâneo – Cabine PIX (b)	13.341	38.655
	<b>601.341</b>	<b>213.655</b>

(a) Refere-se a valores disponíveis na Conta Correspondente a Moeda Eletrônica (CCME).

(b) Refere-se a valores disponíveis na conta de pagamento instantâneo junto ao Banco Central do Brasil.

**7. Instrumentos financeiros**

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Certificado de depósitos bancários	5.915	12.658
FIDC – Cota Subordinada	22.756	16.226
LFT - Aplicação em títulos públicos	443	145.950
	<b>29.114</b>	<b>174.834</b>
<b>Carteira própria</b>	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
Certificados de depósitos bancários	5.915	12.658
FIDC - Cota Subordinada	22.756	16.226
<b>Vinculados a saldos em conta pré-paga</b>		
LFT - Aplicação em títulos públicos	443	145.950
	<b>29.114</b>	<b>174.834</b>

O valor de mercado dos instrumentos financeiros, assim como as faixas de vencimento são como segue:

	<u>Valor de mercado/contábil</u>	<u>31/12/2024</u>			
		<u>Faixas de vencimento</u>			
		<u>Até 3 meses</u>	<u>De 4 a 6 meses</u>	<u>De 7 a 12 meses</u>	<u>Acima de 12 meses</u>
<b>Títulos para negociação</b>					
Letras financeiras do tesouro (*)	443	443	-	-	-
FIDC - Cota subordinada (**)	22.756	-	-	-	22.756
Certificados de depósitos bancários (*)	5.915	87	-	-	5.828
	<b>29.114</b>	<b>530</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>28.584</b>

**iugu Instituição de Pagamentos S/A**

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

**Semestre findo em 31 de dezembro de 2024 e Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023**

(Valores expressos em milhares de reais)

	31/12/2023				
	Faixas de vencimento				
	Valor de mercado/contábil	Até 3 meses	De 4 a 6 meses	De 7 a 12 meses	Acima de 12 meses
<b>Títulos para negociação</b>					
Letras financeiras do tesouro (*)	145.950	145.950	-	-	-
FIDC - Cota subordinada (**)	16.226	-	-	-	16.226
Certificados de depósitos bancários (*)	12.658	5.165	-	-	7.493
	<b>174.834</b>	<b>151.115</b>	-	-	<b>23.719</b>

(\*) Conforme determina a circular 3.068/01, para fins de publicação, os instrumentos financeiros classificados na categoria títulos para negociação são apresentados no ativo circulante independentemente do prazo de vencimento.

(\*\*) Refere-se à participação de 5% em cotas subordinadas júnior no IUGU I UR Fundo de Investimento em Direitos Creditórios-Unidade de Recebíveis.

## 8. Contas a receber

A rubrica “Contas a receber”, registrada pelo valor de R\$ 788.615 (R\$ 635.349 em 31/12/2023), apresenta o total dos valores a receber de clientes e das adquirentes, descontadas das antecipações de recebíveis e provisão para perdas esperadas associadas ao risco de chargeback.

	31/12/2024	31/12/2023
Recebíveis de adquirentes	790.750	633.701
Contas a receber de clientes	5.963	4.269
Valores a receber—Contas negativas	39.603	20.645
Contas a receber outros	1.348	208
(-) PECLD de clientes (a)	(49.049)	(23.474)
	<b>788.615</b>	<b>635.349</b>
Contas a receber	837.664	658.823
Perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(49.049)	(23.474)

(a) Companhia constitui mensalmente o provisionamento da totalidade das contas com saldos negativos decorrentes principalmente de chargebacks realizados onde os clientes não possuem saldo para débito da transação desfeita. Além disso, a Companhia constitui provisão com base na expectativa do período e leva em consideração as perdas dos últimos 12 meses, e constitui a provisão sobre a inadimplência das mensalidades do contas a receber.

O aging do saldo a vencer de recebíveis de adquirentes é como segue:

	31/12/2024	31/12/2023
Até 30	295.936	219.245
de 31 a 90	206.184	162.492
de 91 a 120	69.987	64.012
de 121 a 180	93.601	84.095
de 181 a 360	125.042	103.857
	<b>790.750</b>	<b>633.701</b>

**iugu Instituição de Pagamentos S/A**

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

**Semestre findo em 31 de dezembro de 2024 e Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023**

(Valores expressos em milhares de reais)

## 9. Impostos a recuperar

A rubrica “Impostos a recuperar”, registrada pelo valor de R\$ 1.497 (R\$ 6.446 em 31 de dezembro de 2023) é composta pelos valores de IRRF no resgate de aplicações financeiras e saldo negativo não compensado no próprio exercício e será compensado com tributos federais a recolher.

## 10. Outros ativos

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Adiantamentos salariais	418	112
Adiantamento a fornecedores	669	156
Despesas antecipadas	2.551	1.393
Bloqueio judicial	157	116
Outros ativos	5.741	8.659
	<u><b>9.536</b></u>	<u><b>10.436</b></u>

## 11. Impostos diferidos

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Saldo inicial	39.578	37.923
Prejuízo Fiscal / Base negativa	(10.690)	(632)
Diferenças temporárias	15.065	2.287
Outras compensações	(762)	-
<b>Saldo final</b>	<u><b>43.191</b></u>	<u><b>39.578</b></u>

Administração revisou suas estimativas de lucros tributáveis futuros e possui registrado em 31 de dezembro de 2024, com base na exceção prevista no art. 4º da Resolução BCB nº 15, o ativo fiscal diferido R\$ 43.191, referentes as diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa não reconhecidos anteriormente, uma vez que a Administração considerou que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, podendo ser utilizados contra os prejuízos.

Realização do crédito	Total	Valor Presente
2025	268	255
2026	21.559	20.636
2027 a 2032	21.364	20.543
<b>Total</b>	<u><b>43.191</b></u>	<u><b>41.433</b></u>

Conforme Resolução BCB nº 02, os ativos fiscais diferidos são classificados como não circulante independente da expectativa de realização.

**iugu Instituição de Pagamentos S/A**

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

**Semestre findo em 31 de dezembro de 2024 e Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023**

(Valores expressos em milhares de reais)

**12. Imobilizado de uso**

A composição analítica do imobilizado está apresentada abaixo:

	Taxa de depreciação anual %	31/12/2024			31/12/2023		
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
<b>Imobilizado em operação</b>							
Equipamentos de processamento de dados	20	3.876	(2.760)	1.116	3.838	(2.000)	1.838
Equipamentos de comunicação e segurança	20	521	(412)	109	520	(307)	213
Máquinas e equipamentos	10	319	(131)	188	319	(101)	218
Móveis e utensílios	10	727	(307)	420	720	(233)	487
Benfeitorias imóveis de terceiros	(a)	4.148	(2.599)	1.549	4.149	(1.935)	2.214
<b>Total</b>		<b>9.591</b>	<b>(6.209)</b>	<b>3.382</b>	<b>9.546</b>	<b>(4.576)</b>	<b>4.970</b>

(a) As benfeitorias estão relacionadas a reforma do novo escritório da Companhia. Sua depreciação se encerrará de acordo com o prazo de locação do escritório, previsto para abril de 2027.

A movimentação do imobilizado do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023 está apresentada abaixo:

	Equipamentos de processamento de dados	Equipamentos de comunicação e segurança	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Total
<b>Em 01 de janeiro de 2024</b>	1.838	213	218	487	2.214	4.970
<b>Custo</b>						
Adições	185	-	7	321	-	513
Baixas	(147)	-	(7)	(314)	-	(468)
<b>Depreciação</b>						
Adições	(834)	(104)	(32)	(168)	(664)	(1.802)
Baixas	74	-	2	94	-	170
<b>Em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>1.116</b>	<b>109</b>	<b>188</b>	<b>420</b>	<b>1.550</b>	<b>3.383</b>

	Equipamentos de processamento de dados	Equipamentos de comunicação e segurança	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Total
<b>Em 01 de janeiro de 2023</b>	2.412	286	218	425	2.918	6.259
<b>Custo</b>						
Adições	226	33	27	-	-	286
Baixas	(105)	(4)	(2)	(7)	-	(118)
<b>Depreciação</b>						
Adições	(774)	(104)	(27)	64	(704)	(1.545)
Baixas	79	2	2	5	-	88
<b>Em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>1.838</b>	<b>213</b>	<b>218</b>	<b>487</b>	<b>2.214</b>	<b>4.970</b>

**iugu Instituição de Pagamentos S/A**

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

**Semestre findo em 31 de dezembro de 2024 e Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023**

(Valores expressos em milhares de reais)

**13. Intangível**

A composição analítica do intangível está apresentada abaixo:

	31/12/2024			31/12/2023		
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido
<b>Direitos carteira de clientes (a)</b>						
Carteira de clientes	12.986	(4.132)	8.854	12.986	(2.361)	10.625
Software	2.636	(1.230)	1.406	2.636	(703)	1.933
Contrato de não competição	2.364	(2.364)	-	2.364	(1.576)	788
Cessão de direitos de uso	74	(74)	-	74	(68)	6
Desenvolvimento plataforma (b)	9.978	(5.324)	4.654	9.978	(3.426)	6.552
Licenças, direitos autorais (c)	5.510	(5.329)	181	3.950	(3.863)	87
Implantação de software	1.250	(411)	839	1.250	(276)	974
<b>Total</b>	<b>34.798</b>	<b>(18.864)</b>	<b>15.934</b>	<b>33.238</b>	<b>(12.273)</b>	<b>20.965</b>

(a) Intangíveis gerados pela aquisição de todos os direitos, títulos, propriedade e posse de ativos da Juno em setembro de 2022. Esses intangíveis foram contabilizados com base em laudo elaborado por empresa independente especializada, e os critérios para determinação desses ativos estão descritos como se segue:

- **Carteira de clientes:** Foi avaliada pela metodologia Multi-Period Excess Earnings Method – MPEEM (Método dos Lucros Excedentes por Vários Períodos), com identificação dos ativos contribuintes e as taxas apropriadas de remuneração econômica destes ativos. Os “churn rates”, para cada operação, foram estimados com base nos contratos de serviço vigentes na data-base, e vida útil estimada de 88 meses.
- **Software:** Foi avaliado pela metodologia de abordagem de custo, e vida útil estimada de 60 meses.
- **Contrato de não competição:** Foi avaliado pela metodologia With or Without, e vida útil estimada de 24 meses.

No dia 28 de dezembro de 2023, a Companhia finalizou o processo de avaliação da performance dos ativos intangíveis adquiridos, os quais foram avaliados no montante de R\$ 17.986, sendo R\$ 5 milhões pagos no dia 8 de setembro de 2022 e R\$ 12.986 no dia 28 de dezembro de 2023.

Com isso, a Companhia realizou os devidos ajustes contábeis, conforme demonstramos no quadro abaixo:

	Carteira de clientes	Software	Contrato de não competição
Saldo inicial	21.138	3.501	3.140
Amortização	(3.750)	(919)	(2.061)
<b>Saldo em 27/12/2023</b>	<b>17.388</b>	<b>2.582</b>	<b>1.079</b>
Ajuste do ativo intangível	(8.152)	(865)	(776)
Ajuste de amortização	1.389	216	485
<b>Saldo final em 31/12/2023</b>	<b>10.625</b>	<b>1.933</b>	<b>788</b>

(b) A Companhia capitalizou os gastos com o desenvolvimento de sua plataforma gerados internamente. Tais gastos estão diretamente ligados a aprimoramentos e criação de novas funcionalidades que por sua vez são controlados pela Companhia, identificáveis e possuem expectativa de geração de caixa a luz do CPC 04 (R1) – Ativo intangível. A vida útil do software desenvolvido internamente é definida em 5 anos e a amortização é reconhecida como “Despesas gerais e administrativas”.

**iugu Instituição de Pagamentos S/A**

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

**Semestre findo em 31 de dezembro de 2024 e Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023**
**(Valores expressos em milhares de reais)**

(c) Trata-se principalmente da licença de uso do ERP SAP, aquisição estratégica da Companhia com o objetivo de dar segurança e escalabilidade às transações da iugu.

A movimentação do intangível do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023 está apresentada abaixo:

	Direitos carteira clientes	Cessão de direitos de uso	Desenvolvimento da plataforma	Licenças e direitos autorais e de uso	Implantação de software	Total
<b>Em 01 de janeiro de 2024</b>	13.346	6	6.552	87	974	<b>20.965</b>
<b>Custo</b>						
Adições	-	-	-	1.570	-	<b>1.570</b>
Baixas	-	-	-	(10)	-	<b>(10)</b>
<b>Amortização</b>						
Adições	(3.086)	(6)	(1.898)	(1.473)	(135)	<b>(6.598)</b>
Baixas	-	-	-	7	-	<b>7</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>10.260</b>	<b>-</b>	<b>4.654</b>	<b>181</b>	<b>839</b>	<b>15.934</b>

	Direitos carteira clientes	Cessão de direitos de uso	Desenvolvimento da plataforma	Licenças e direitos autorais e de uso	Implantação de software	Total
<b>Em 01 de janeiro de 2023</b>	26.074	16	8.349	122	1.074	<b>35.635</b>
<b>Custo</b>						
Adições	-	-	-	922	45	<b>967</b>
Baixas	(9.795)	-	-	-	-	<b>(9.795)</b>
<b>Amortização</b>						
Adições	(5.025)	(10)	(1.797)	(957)	(145)	<b>(7.934)</b>
Baixas	2.092	-	-	-	-	<b>2.092</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>13.346</b>	<b>6</b>	<b>6.552</b>	<b>87</b>	<b>974</b>	<b>20.965</b>

## 14. Depósitos

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Saldo de clientes disponível (a)	530.927	290.132
	<u><b>530.927</b></u>	<u><b>290.132</b></u>

(a) Saldo cliente disponível, refere-se ao saldo disponível na conta do cliente para livre movimentação, conforme Resolução BCB nº 80/2021, Art. 22.

**iugu Instituição de Pagamentos S/A**

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

**Semestre findo em 31 de dezembro de 2024 e Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023**

(Valores expressos em milhares de reais)

**15. Empréstimos**

	<u>Vencimento</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
	19/03/2024	-	5.022
	28/10/2024	-	4.303
	17/02/2025	7.043	-
Empréstimos (a)	16/06/2025	5.025	-
	28/02/2026	-	14.464
	13/11/2026	5.413	7.056
	28/06/2027	11.673	-
		<u>29.154</u>	<u>30.845</u>
Circulante		19.548	18.340
Não Circulante		9.606	12.505
		<u>29.154</u>	<u>30.845</u>

(a) Trata-se de empréstimos com bancos de primeira linha, onde a taxa média de juros é de CDI + 4,55% ao ano.

**14.1 Movimentação dos empréstimos**

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Saldo inicial	30.845	24.992
Captação	12.000	11.302
Juros	4.836	2.112
Juros pagos	(4.814)	(2.005)
Pagamento de principal	(13.713)	(5.556)
<b>Saldo final</b>	<u>29.154</u>	<u>30.845</u>

**16. Tributos e contribuições sociais**

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
IRPJ	-	358
CSLL	-	131
	<u>-</u>	<u>489</u>
PIS	258	337
COFINS	1.346	1.914
ISS	464	353
INSS	2.109	1.756
FGTS	633	529
IRRF	1.286	1.148
Outros	200	114
	<u>6.295</u>	<u>6.151</u>
	<u>6.295</u>	<u>6.640</u>

**iugu Instituição de Pagamentos S/A**

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

**Semestre findo em 31 de dezembro de 2024 e Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023**

(Valores expressos em milhares de reais)

## 17. Obrigações por transações de pagamento

Correspondem aos valores de transações de venda de produtos e serviços realizadas com cartões de crédito, PIX e boleto a pagar aos estabelecimentos comerciais, clientes da Companhia, líquidos da remuneração dos serviços prestados pela Companhia.

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Saldo de clientes a liberar	660.215	571.327
Saldo a liberar - FIDC	173.102	134.638
	<u><b>833.317</b></u>	<u><b>705.965</b></u>

Todos os saldos de clientes a liberar serão disponibilizados de acordo com a agenda de recebimentos conforme demonstrado abaixo:

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Até 30 dias	334.784	297.589
de 31 a 90 dias	210.514	167.232
de 91 a 120	69.831	57.201
de 121 a 180	100.840	84.217
de 181 a 360	117.348	99.726
	<u><b>833.317</b></u>	<u><b>705.965</b></u>

## 18. Outros passivos

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Provisão de bônus a pagar	8.800	11.073
Provisão de férias	3.698	3.120
Fornecedores nacionais	8.904	6.450
Fornecedores internacionais	832	484
FIDC	5.098	-
Outros	416	21
	<u><b>27.748</b></u>	<u><b>21.148</b></u>

## 19. Contingências

O saldo de contingências em 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 1.526 (R\$ 956 em 31 de dezembro de 2023) representa causas cíveis e tributárias classificadas como risco provável de perda pelos assessores externos e pelo jurídico interno da Companhia. Não temos processos trabalhistas.

### Movimentação das contingências

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Saldo inicial	956	741
Provisão	570	427
Pagamentos	-	(212)
<b>Saldo final</b>	<u><b>1.526</b></u>	<u><b>956</b></u>

## iugu Instituição de Pagamentos S/A

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Semestre findo em 31 de dezembro de 2024 e Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

As contingências cíveis classificadas como possíveis por nossos consultores jurídicos foram de R\$ 27.363 (R\$ 10.952 em 31 de dezembro de 2023). Em sua maioria estas causas estão relacionadas com demandas feitas pelos titulares de cartões de crédito e versam sobre produtos não entregues ou serviços não prestados pelos estabelecimentos que, por sua vez, processam seus pagamentos com a iugu. Essas causas não foram objeto de provisão nas demonstrações contábeis.

## 20. Transações com partes relacionadas

Parte relacionada é a pessoa ou a entidade que está relacionada com a entidade que está elaborando suas demonstrações contábeis. São consideradas partes relacionadas pessoas que têm influência significativa sobre a entidade que reporta a informação e o pessoal chave da administração.

A Companhia possui participação de 5% em cotas subordinadas júnior no IUGU I UR Fundo de Investimento em Direitos Creditórios-Unidade de Recebíveis, o valor atualizado das cotas no exercício findo em 31 de dezembro de 2024, conforme descrito em nota explicativa nº 6. O saldo a pagar ao FIDC no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 173.102 (R\$ 136.316 em 31 de dezembro de 2023) decorrentes das antecipações de recebíveis de cartões de crédito realizadas com os clientes.

A Companhia não possui relacionamento com entidades consideradas partes relacionadas de acordo com o CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas. Em atendimento a Resolução BCB nº2, informamos que o controlador em última instância da Companhia é o acionista fundador e CTO, Patrick Negri.

### Remuneração da Administração

A remuneração paga aos Administradores da Companhia até 31 de dezembro de 2024 foi de R\$ 11.211 (R\$ 9.834 no exercício 2023).

Em dezembro de 2020 o Conselho de Administração da Companhia aprovou o plano de incentivo de longo prazo baseado na valorização sobre ações virtuais da Companhia ("phantom shares"), cujo incentivo apenas será pago se e quando forem atingidas certas condições. Em 31 de dezembro de 2024 nenhum impacto decorrente deste plano foi registrado devido à ausência de obrigação presente.

## 21. Patrimônio líquido

### a. Capital social

O capital social subscrito nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 é de R\$ 129.763 dividido em 1.019.740 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal e 498.253 ações preferenciais.

	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
Ações ordinárias	1.019.740	1.019.740
Ações preferenciais	498.253	498.253
	<b>1.517.993</b>	<b>1.517.993</b>

**iugu Instituição de Pagamentos S/A**

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

**Semestre findo em 31 de dezembro de 2024 e Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023**

(Valores expressos em milhares de reais)

## 22. Resultado

### 21.1. Receita de intermediação financeira

	<u>2º semestre 2024</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Receita bruta	150.681	273.657	181.555
(-) PIS sobre serviços	(2.435)	(4.423)	(2.889)
(-) COFINS sobre serviços	(11.214)	(20.370)	(13.305)
(-) ISS sobre serviços	(3.123)	(5.625)	(3.715)
	<u><b>133.909</b></u>	<u><b>243.239</b></u>	<u><b>161.646</b></u>

PIS – Programa de integração social	1,65%
COFINS – Contribuição para seguridade social	7,60%
ISS – Imposto sobre serviços	2,00% e 2,90%

### 21.2. Despesas por natureza

As despesas por natureza estão compostas da seguinte forma:

<u>Natureza</u>	<u>2º semestre 2024</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Tarifas de boletos e adquirentes	(47.776)	(98.577)	(69.121)
Salários	(23.156)	(51.637)	(51.537)
Outras provisões operacionais (a)	(20.344)	(25.640)	(9.762)
Encargos	(7.353)	(14.210)	(12.117)
Assessoria, auditoria interna e consultoria	(12.088)	(21.559)	(19.194)
Auditoria externa (b)	(202)	(341)	(306)
Benefícios	(5.479)	(10.499)	(9.415)
Marketing e propaganda	(2.697)	(5.089)	(4.497)
Aluguéis, condomínio, IPTU e energia	(2.770)	(5.549)	(5.327)
Outras receitas (despesas) operacionais (c)	(19.123)	(23.597)	719
Custo processamento de dados	(11.077)	(19.489)	(9.369)
Depreciação e amortização	(3.909)	(8.225)	(7.524)
Impostos sobre importação de serviços	(1.831)	(3.503)	(2.164)
Contingências	(187)	(572)	(405)
Tarifas de transferências	-	-	(831)
Telefonia e internet	(361)	(694)	(451)
Eventos e confraternizações	(675)	(807)	(599)
(-) PIS	993	2.011	1.261
(-) COFINS	4.573	9.261	6.112
	<u><b>(153.462)</b></u>	<u><b>(278.716)</b></u>	<u><b>(194.527)</b></u>
Custo dos serviços prestados	(61.654)	(118.769)	(77.135)
Despesas de pessoal e encargos	(35.939)	(76.239)	(72.922)
Despesas gerais e administrativas	(25.144)	(47.098)	(39.941)
Provisões operacionais	(20.530)	(26.146)	(8.721)
Outras receitas e despesas operacionais, líquidas	(10.195)	(10.464)	4.192
	<u><b>(153.462)</b></u>	<u><b>(278.716)</b></u>	<u><b>(194.527)</b></u>

## iugu Instituição de Pagamentos S/A

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Semestre findo em 31 de dezembro de 2024 e Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

- (a) O saldo mencionado refere-se às provisões para perdas operacionais constituídas pela Companhia no decorrer do exercício de 2024, conforme detalhado na Nota Explicativa 7.
- (b) O saldo em questão refere-se às despesas referente aos serviços de auditoria externa até 31 de dezembro de 2024. O valor total dos honorários contratados para o exercício de 2024 é de R\$ 262.
- (c) O saldo em análise refere-se, principalmente, à realização da baixa da provisão operacional, a qual se refere a valores com prazo superior a cinco anos.

### 21.3. Resultado financeiro

Natureza	2º semestre 2024	31/12/2024	31/12/2023
Rendimento de aplicações financeiras	28.769	50.392	32.854
Ajuste a valor de mercado - FIDC	14.580	24.393	10.781
Cotas FIDC	854	1.538	1.348
Outras receitas financeiras	579	1.025	224
(-) PIS não cumulativo	(257)	(482)	(206)
(-) COFINS não cumulativo	(1.579)	(2.967)	(1.269)
<b>Total de receitas financeiras</b>	<b>42.946</b>	<b>73.899</b>	<b>43.732</b>
IOF	(114)	(196)	(193)
Juros passivos	(7.647)	(12.561)	(15.321)
Outras despesas financeiras	(1.171)	(2.088)	(937)
<b>Total de despesas financeiras</b>	<b>(8.932)</b>	<b>(14.845)</b>	<b>(16.451)</b>

## 23. Política de gestão de riscos

A Companhia possui uma estrutura destinada ao gerenciamento de riscos, fundamentada em práticas de gestão nos termos da Resolução BACEN nº 198/22.

A Companhia está comprometida com a criação e entrega de produtos e serviços que atendam às necessidades de seus clientes. A gestão da empresa reconhece a importância de Conformidade em várias áreas, incluindo a qualidade dos produtos e serviços, seja na segurança no trabalho, proteção de informações, ou ainda, na gestão financeira. Vale ressaltar que os fatores sinalizados acima, são identificados como riscos potenciais que podem impactar o crescimento sustentável da empresa.

A cultura de risco está incorporada em todos os níveis da organização. Todas as áreas participam do desenvolvimento e implementação das medidas apropriadas de gerenciamento de riscos.

### Organização de Risco

A Companhia mantém uma robusta estrutura de gestão de riscos, sustentada por políticas e procedimentos internos que permeiam todos os setores. O Comitê de Governança, Riscos e Conformidade é responsável de estabelecer as diretrizes gerais para o gerenciamento de riscos. Por sua vez, este comitê realiza avaliações constantes das estratégias de controle de riscos em vigor. Além disso, o Comitê de Governança, Riscos e Conformidade mantém uma linha direta de comunicação com o Diretor Presidente, fornecendo atualizações regulares sobre suas atividades e avaliações.

**iugu Instituição de Pagamentos S/A**

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

**Semestre findo em 31 de dezembro de 2024 e Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023****(Valores expressos em milhares de reais)**

A área de Riscos e Conformidade segue as diretrizes e os procedimentos estabelecidos pelo Comitê de Governança, Riscos e Conformidade.

A Companhia possui estratégias e políticas de gestão e controle de Riscos que aderem às exigências regulamentares bem como às melhores práticas de mercado.

Para suportar essa estrutura de gerenciamento de riscos à iugu possui a presente política, assim como:

- Política de gestão de risco operacional;
- Política de gestão de risco de crédito;
- Política de gestão de risco de liquidez;
- Política de responsabilidade socioambiental;
- Política de continuidade de negócios (PCN);
- Política de gestão de crise e
- Política do plano de contingência de liquidez (PCL).

**Metodologia de Risco**

A Companhia possui um conjunto de regras de gerenciamento de Riscos para reconhecer, controlar e gerenciar Riscos, em todos os níveis da organização.

Possui como norma a adoção de políticas, sistemas e procedimentos internos para proteger seus ativos e minimizar os riscos e a reputação da empresa. Mais especificamente, incluem:

- Procedimentos para identificar, mensurar e controlar de forma consistente, as exposições à riscos, tais como risco de crédito, risco operacional, risco de liquidez;
- Garantir que estes procedimentos estejam de acordo com a regulamentação vigente e alinhados com as melhores práticas de mercado;
- Garantir a separação funcional entre as estruturas operacionais e as estruturas de controle de risco;
- Preparar todos os relatórios requeridos sobre exposições a riscos relevantes;
- Promover uma cultura de consciência de risco em todos os níveis da organização.
- Periodicamente, são ministrados treinamentos para todos os funcionários que de alguma forma mantenham relação com a área de Gestão de Riscos.

**a) Risco de crédito**

Os procedimentos de gerenciamento de risco enfatizam a identificação e a adoção de ações corretivas em tempo hábil.

A Companhia cumpre o conjunto de diretrizes, regras e procedimentos no âmbito da Política de Crédito, relativos ao gerenciamento do risco de crédito, abrangendo os seguintes aspectos:

**iugu Instituição de Pagamentos S/A**

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

**Semestre findo em 31 de dezembro de 2024 e Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023****(Valores expressos em milhares de reais)**

- Assegurar que sistemas sejam estabelecidos para identificar, mensurar, monitorar e controlar riscos de crédito, de forma contínua, permitindo uma imediata identificação dos riscos;
- Encaminhar ao Comitê de Governança, Riscos e Conformidade as questões de risco de crédito reconhecidas e potenciais, tão logo sejam detectadas;
- Preparar todos os relatórios requeridos sobre exposições a riscos de crédito;
- Garantir que o controle e gerenciamento de riscos de crédito seja parte integrante das atividades diárias da empresa.

**b) Risco de liquidez**

É a possibilidade de a Instituição de Pagamento não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

Além disso, não ser capaz de converter moeda eletrônica em moeda física ou escritural no momento da solicitação do usuário.

O Risco de Liquidez se refere à eventualidade de uma organização não cumprir suas obrigações financeiras dentro do prazo determinado, sem sofrer perdas expressivas. Este tipo de risco, pode potencializar outros, devido ao fato de que a dificuldade em adquirir recursos para saldar uma dívida inesperada pode aumentar o Risco de Crédito.

Assim, é imprescindível administrar conjuntamente o risco de liquidez e o risco de crédito.

A Companhia segue diretrizes sólidas e prudentes, dentro de uma estrutura geral de regras e processos que garantem um gerenciamento do Risco de Liquidez. A principal diretriz para a gestão de Risco de Liquidez envolve a manutenção de reservas suficientes para atender, em tempo hábil, a qualquer necessidade de capital que possa surgir bem como preservar um nível de liquidez apropriado.

A Companhia desenvolveu a política e conta com controles de Risco de Liquidez em estrito alinhamento com os padrões e as melhores práticas de mercado, destacando-se:

- Implementação de políticas, procedimentos e processos para identificar, monitorar e controlar o Risco de Liquidez;
- Estabelecimento de níveis de riscos máximo a serem assumidos para liquidez de curto prazo e estrutural;
- Monitoramento do desenvolvimento regulatório e das condições locais do mercado;
- Encaminhamento para instâncias superiores de aspectos de gerenciamento de Riscos de Liquidez considerados significativos;
- Estabelecimento de sistemas de reporte apropriados, incluindo relatórios mensais e anuais.

Em linha com a administração de liquidez da empresa e em conformidade com a Resolução 198/22 divulgada pelo Bacen, a Companhia mantém recursos líquidos equivalentes aos saldos de moedas eletrônicas mantidas em contas de pagamento, e que estão alocados em títulos públicos federais.

## iugu Instituição de Pagamentos S/A

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Semestre findo em 31 de dezembro de 2024 e Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

### c) Gestão Riscos e capital

A gestão de Capital é definida como o contínuo processo de acompanhamento e controle do capital mantido pela Companhia, a avaliação da necessidade de capital para enfrentar os riscos os quais a instituição está exposta, e o planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando a estratégia da Companhia.

A estrutura de gestão de capital da Companhia é compatível com o seu tamanho, a natureza das suas operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos com a adequada mensuração de sua exposição aos riscos.

Conforme a Resolução 198/22 emitida pelo BACEN, o Patrimônio de Referência de Instituição de Pagamento (PRIP) de conglomerado do Tipo 2, nos termos da Resolução BCB nº 197, de 11 de março de 2022, e de instituição de pagamento não integrante de conglomerado prudencial, e também sobre a metodologia de apuração desses requerimentos e a respectiva estrutura de gerenciamento contínuo de riscos.

O demonstrativo de apuração do índice de Basileia da Companhia está demonstrado a seguir:

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
<b>Patrimônio de referência (a)</b>	<b>34.801</b>	<b>34.684</b>
<b>Ativos ponderados pelo risco (RWA) (b)</b>	<b>34.650</b>	<b>15.441</b>
Risco de crédito - RWACPAD	11.534	7.694
Riscos associados a serviços sistêmico - RWASP	23.116	7.747
<b>Suficiência/Insuficiência de capital</b>	<b>151</b>	<b>19.243</b>
<b>Índice de Basileia (a/b)</b>	<b>1,00</b>	<b>2,25</b>

Conforme demonstrado no quadro acima, para 31 de dezembro de 2024, a Companhia se manteve enquadrada no requerimento mínimo de Patrimônio de Referência, que é de 10% (8% em 31 de dezembro de 2023) nos termos da regulamentação vigente do Banco Central do Brasil.

### d) Risco operacional

O Risco Operacional é resultante da inadequação ou falha de pessoas, processos internos e sistemas, fraudes ou de eventos externos. O gerenciamento do Risco Operacional representa o centro da cultura de gerenciamento de Risco da empresa.

A Companhia busca maximizar seu valor corporativo através do compromisso com a “Qualidade e Confiabilidade” dos seus produtos e serviços. Um conjunto de diretrizes, as “Regras de Negócios”, forma a base para a estrutura de gerenciamento de Risco. Esta estrutura suporta um desempenho estável e seguro das operações e reforça a solidez e transparência da gestão.

É adotado um gerenciamento do Risco Operacional, o qual mantém um sistema de controles em linha com as políticas internas e de acordo com as leis e regulamentos vigentes. A qualidade dos sistemas de gerenciamento de Risco Operacional visa alcançar as melhores práticas de mercado, incluindo:

- Estrutura de gerenciamento de Risco Operacional e suas políticas, procedimentos e controles;
- Segregação de funções associadas às áreas operacional e de controles;

## iugu Instituição de Pagamentos S/A

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Semestre findo em 31 de dezembro de 2024 e Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

- Garantir que os papéis e responsabilidades sejam claramente definidos e que os funcionários possuam conhecimento e objetivos de desempenho relevantes em matéria de gestão de Risco Operacional;
- Identificar, mensurar e controlar todos os Riscos Operacionais, existentes e potenciais, que fazem parte de cada produto e ou serviço, atividade, processo e sistema;
- Incluir sempre a análise de Risco Operacional no planejamento dos negócios, e nos processos de aprovação de investimentos, produtos e serviços;
- Adotar sistemas que garantam um monitoramento constante da exposição aos Riscos Operacionais bem como medidas apropriadas para mitigar estes riscos;
- Encaminhamento para instâncias superiores de aspectos de gerenciamento de Riscos Operacionais considerados significativos;
- Otimizar os sistemas e procedimentos de controle e monitoramento continuamente, realizando revisões e revalidações periódicas destes processos;
- Manter planejamento de contingência e de continuidade de negócios;
- Manter sistema de reporte de Risco Operacional apropriado e ágil em todos os níveis; e
- Garantir que o controle e gerenciamento de Riscos Operacionais sejam parte integrante das atividades diárias da organização.

### e) Seguros

A Companhia mantém apólices de seguro contratado junto a algumas das principais seguradoras do país, e levam em consideração a natureza e o grau de risco envolvido. Em 30 de junho de 2024, a Companhia possuía cobertura de seguros, por valores considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais perdas, assim demonstradas:

Seguros	Montante da cobertura
Locação imóvel	15.795
Responsabilidade civil dos administradores	100.000

## 24. Valor justo

A tabela a seguir fornece a hierarquia de mensuração do valor justo dos ativos e passivos financeiros da Companhia em 31 de dezembro de 2024 e 2023:

	31/12/2024		31/12/2023	
	Preços cotados em mercados ativos (Nível 1)	Adições observáveis significantes (Nível 2)	Preços cotados em mercados ativos (Nível 1)	Adições observáveis significantes (Nível 2)
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	-	6.633	-	1.457
Relações interfinanceiras	-	601.341	-	213.655

**iugu Instituição de Pagamentos S/A**

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

**Semestre findo em 31 de dezembro de 2024 e Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023**
**(Valores expressos em milhares de reais)**

Instrumentos financeiros	443	28.671	145.950	28.884
Contas a receber	-	837.664	-	658.823
Outros créditos	-	9.536	-	10.436
<b>Passivos financeiros</b>				
Depósitos	-	530.927	-	290.132
Empréstimos	-	29.154	-	30.845
Obrigações por transações de pagamentos	-	833.317	-	705.965
Outras obrigações	-	27.748	-	21.148

A Companhia acredita que os instrumentos financeiros reconhecidos nesta demonstração financeira são substancialmente similares aos seus respectivos valores justos. Os ativos financeiros referem-se basicamente à natureza dos valores a receber cujos devedores são as principais instituições financeiras submetidas a baixo risco de crédito, em sua maioria, recebíveis em período de curto prazo e são mensurados baseados nas considerações que a iugu tem expectativa de receber como parte dos serviços de processamento das transações.

Os ativos financeiros também incluem as aplicações financeiras representadas por títulos públicos do governo com preços cotados em mercado ativo e reconhecido no balanço patrimonial baseado nos respectivos valores justos.

Os passivos financeiros são substancialmente representados por contas a pagar de curto prazo com os clientes da iugu que são pagos de acordo com os contratos celebrados com os mesmos e outras contas a pagar referente a serviços fornecidos no curso regular da operação e também estão próximos aos respectivos valores justos.

Não houve transferência entre os níveis 1, 2 e 3 durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

**Renato Fairbanks Ribeiro**

Diretor Presidente

**André Luiz Gonçalves**

Diretor Financeiro

**Carolline Nascimento Ramos dos Santos**

Controller

**Paulo Roberto Pereira da Silva**

CRC: 1SP314516/O-1